

# "Troque seu RH."

*Luís Carlos Carvalho da Silva*

O RH de sua empresa é daqueles que usam velhas fórmulas para resolver problemas de relacionamento e comunicação interna? Mensagens motivadoras no mural do refeitório, informativos com seções de humor e palavras cruzadas, palestras na hora do almoço e intermináveis questionários antiestresse?

Troque seu RH. Se sua resposta é sim, troque seu RH.

Refletir e agir sobre as mazelas do clima organizacional e na comunicação interna, papel primeiro das áreas de RH nas corporações, em muitas empresas ainda significa atuar nas conseqüências e não nas causas. Curioso perceber como os gerentes de recursos humanos se comportam mais como terapeutas organizacionais do que como administradores profissionais do clima interno.

As organizações que já descobriram o endomarketing como ferramenta de gestão do clima estão mudando completamente a concepção e a missão de suas gerências de RH.

## **Alguns sintomas:**

# O exemplo e a participação da cúpula são as grandes peças de divulgação da política e das diretrizes de recursos humanos;

# As gerências de comunicação institucional e de recursos humanos trabalham em integração constante, preferentemente subordinada a uma mesma diretoria;

# Ambas as gerências participam de todas as decisões de cunho estratégico, se não com poder de voto e veto, no mínimo, com o objetivo de cunhar o discurso mais adequado e encontrar a chave mais eloqüente para a comunicação com a base.

O novo RH tem visão integral da organização, domina as nuances de seu posicionamento de marketing, preocupa-se com a eficiência e eficácia dos processos internos e conhece os principais números e o orçamento da empresa.

Desconsiderar o fator humano nas decisões, em todos os níveis, é o grande erro estratégico das organizações modernas. Tentar tornar realidade essa visão e continuar a deixar a gerência de RH fora da mesa de discussão e concepção de projetos e programas - toquem diretamente ou não o cliente - não melhora em nada esse panorama.

Por último, cabe uma reflexão: é bastante trocar os que conduzem as ações de RH na organização, simplesmente por seu modo antiquado de olhar para dentro da corporação?

10.04.2000